

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 163

MARÇO/2012

VARGINHA Latitude 21° 34' 00"S Longitude 45° 24' 22"W Altitude: 940m	CARMO DE MINAS Latitude 22° 10' 31"S Longitude 45° 09' 03"W Altitude: 1080m	BOA ESPERANÇA Latitude 21° 03' 59"S Longitude 45° 34' 37"W Altitude: 830m	MUZAMBINHO Latitude 21° 20' 47"S Longitude 46° 32' 04"W Altitude: 1033m
--	---	---	---

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	22,2	21,6	177,7	185,0	87,9	97,9	51,5	0,0
Carmo Minas	-	20,6	-	130,2	77,9	96,8	24,3	0,0
Boa Esperança	-	22,7	-	146,2	98,7	96,9	11,1	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	21,6	-	153,8	88,2	97,2	29,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

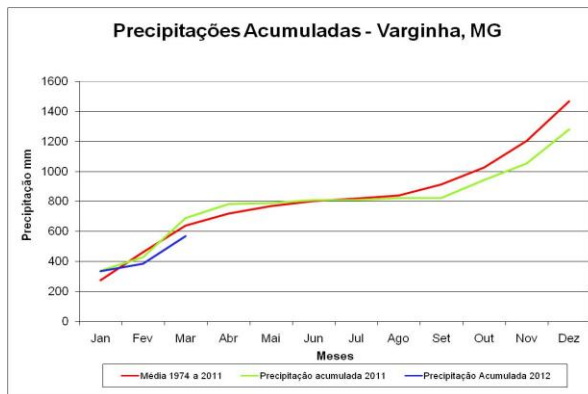
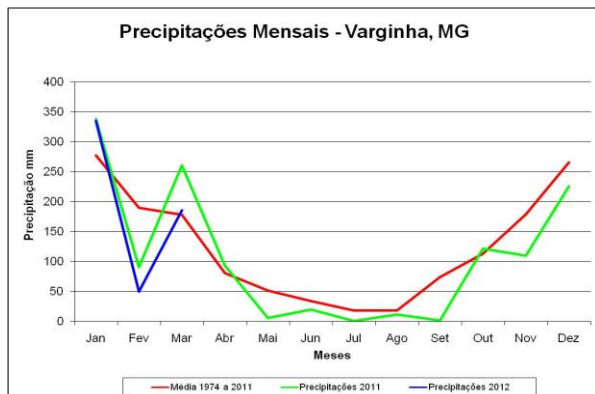
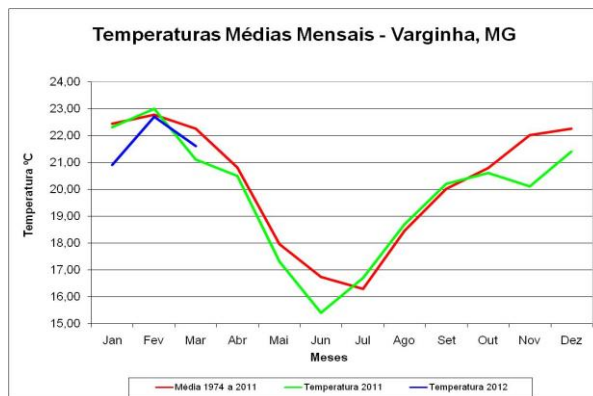
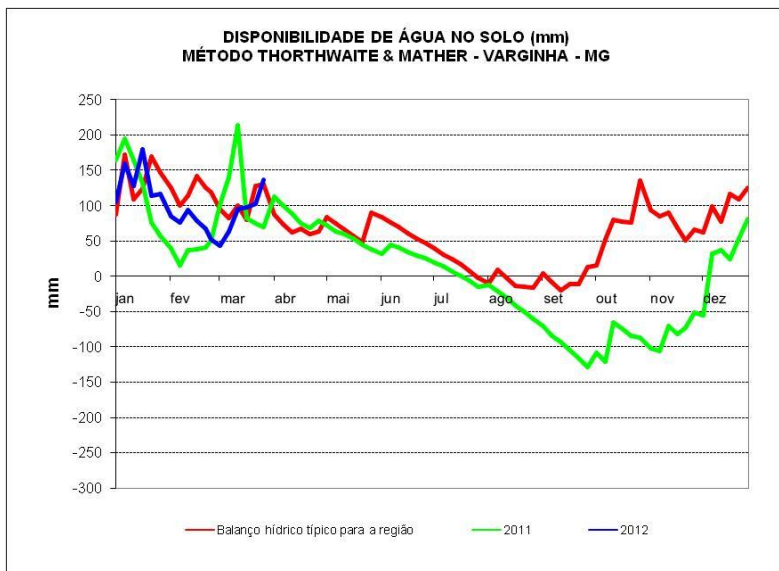
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	6,8	6,2	91,8	100,0
Carmo Minas	-	6,3	-	100,0
Boa Esperança	-	6,4	-	100,0
Muzambinho	-	7,5	-	76,9
Média	-	6,6	-	94,2

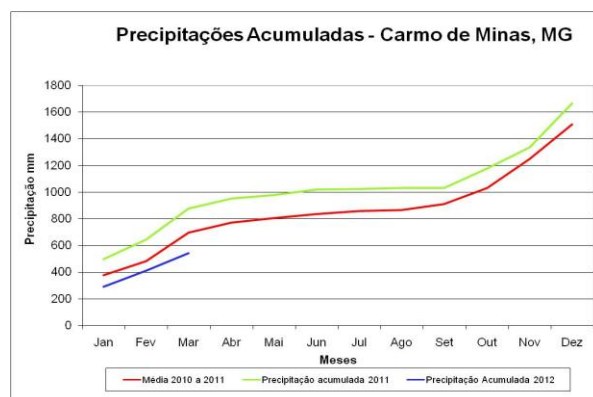
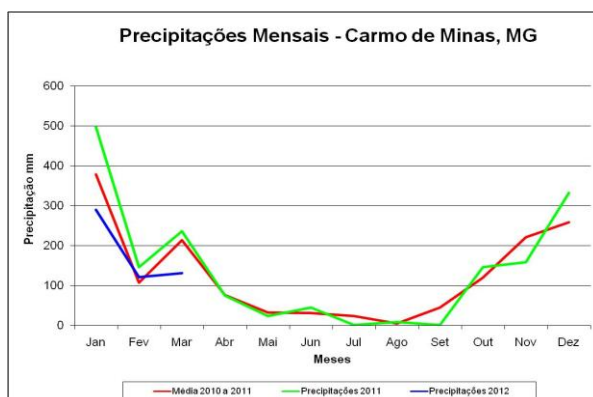
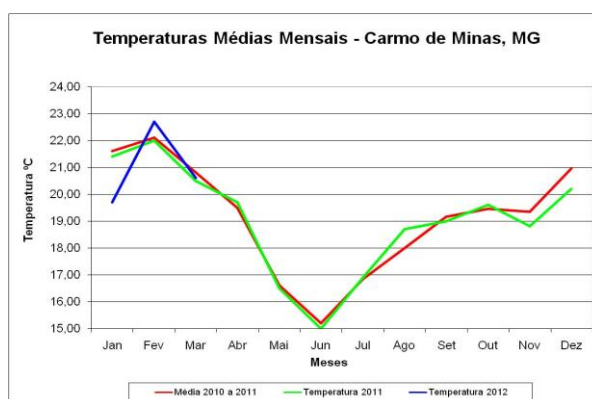
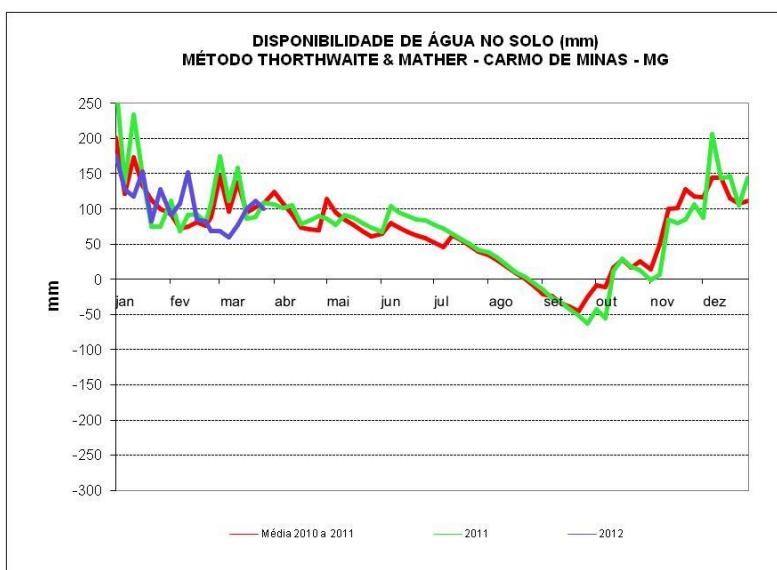
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

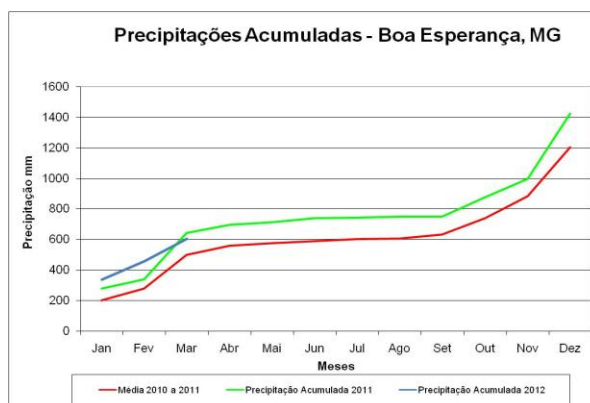
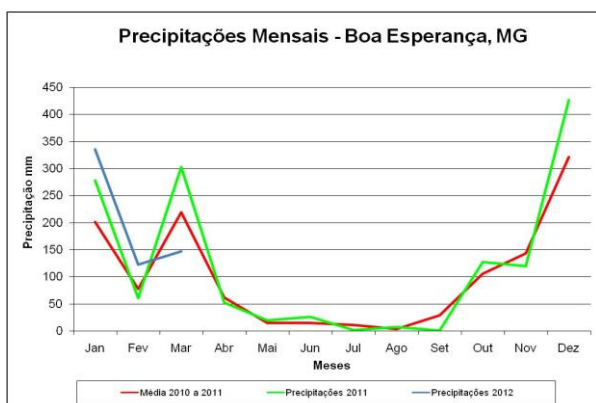
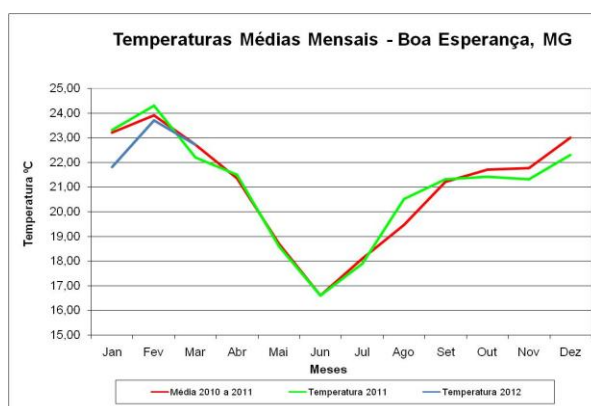
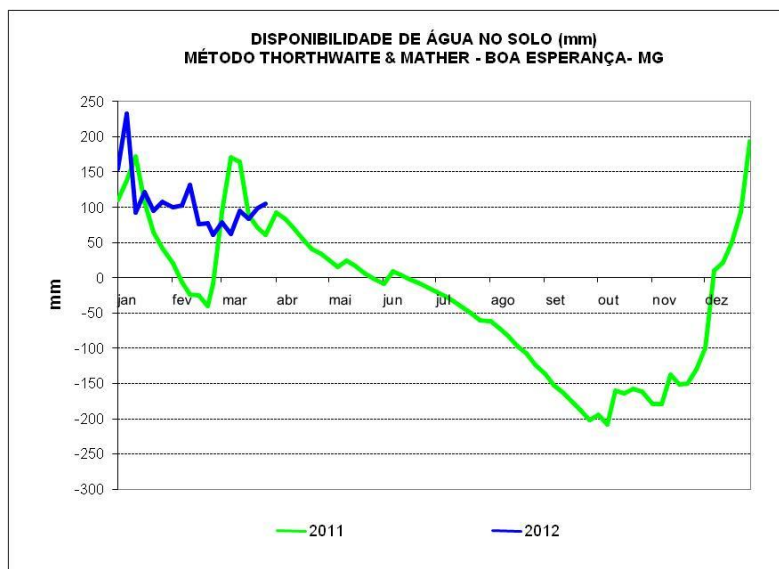
VARGINHA – MG



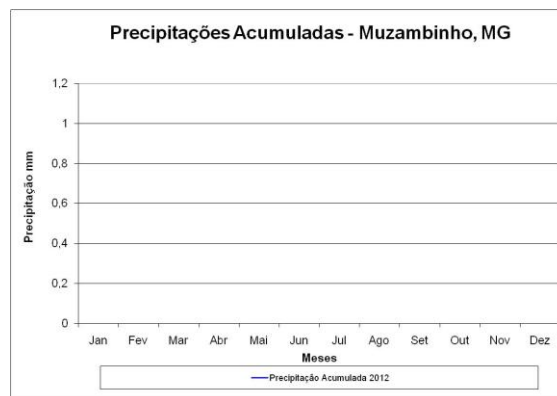
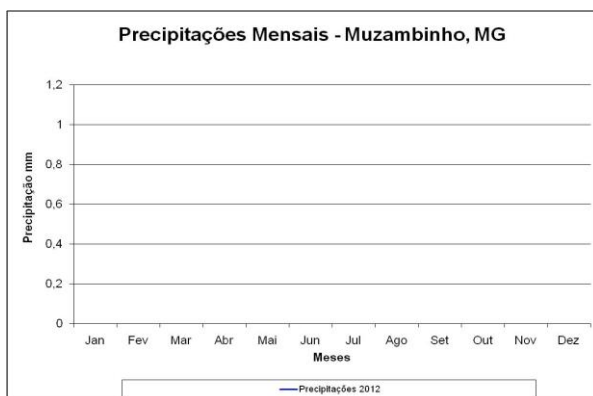
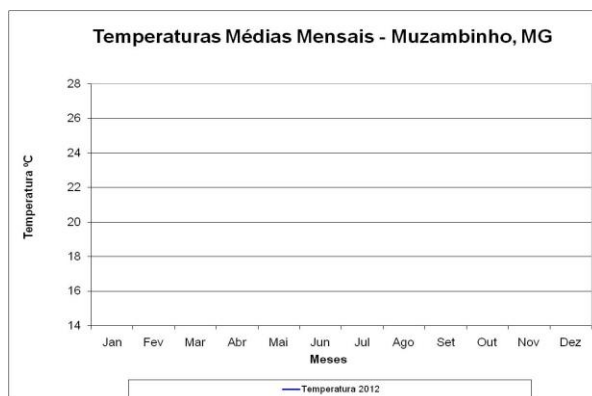
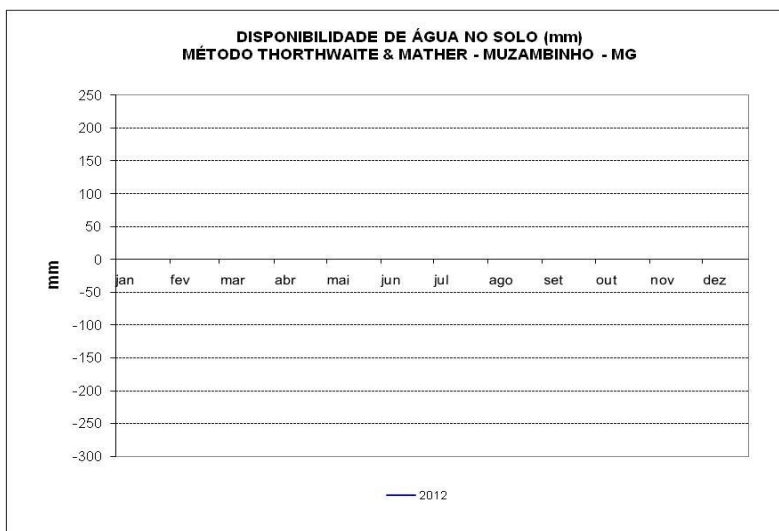
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 185,0 mm foi superior à média histórica para o mês que é de 177,7 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 97,9 mm e um excedente de 51,5 mm. A temperatura média de 21,6°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 22,2°C. A temperatura máxima absoluta foi de 32,4°C e a mínima de 13,5°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 130,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 96,8 mm e um excedente de 24,3 mm. A temperatura média foi de 20,6°C, temperatura máxima absoluta foi de 30,4°C e a mínima 13,1°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 146,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 96,9 mm e um excedente de 11,1 mm. A temperatura média foi de 22,7°C, temperatura máxima absoluta foi de 32,7°C e a mínima 16,6°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 6,2 nós por ramo, valor inferior à média histórica.

CARMO DE MINAS: 6,3 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 6,4 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 7,5 nós por ramo

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	46,0	3,5	0,0	0,0	3,5	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	11,5	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Largo c/ Carga Alta	43,0	3,0	0,0	0,0	2,0	0,0
Largo c/ Carga Baixa	14,0	0,5	0,0	0,0	0,5	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 28,6%.

Cercóspora: Infecção média de 1,9%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 1,5%.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	27,0	5,0	0,0	2,5	6,0	0,0
Carga Baixa	13,0	3,0	0,0	1,5	1,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 20,0%.

Cercospora: Infecção média de 4,0%.

Phoma: Infecção média de 2,0%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 3,5%.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	24,0	2,0	0,0	0,5	0,5	0,0
Carga Baixa	8,5	0,5	0,0	1,0	0,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 16,3%.

Cercospora: Infecção média de 1,3%.

Phoma: Infecção média de 0,8%.

Bicho Mineiro: Sem incidência.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 0,3%.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	34,5	0,0	0,0	14,5	3,0	0,0
Carga Baixa	17,0	1,5	0,5	14,0	3,0	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 25,7%.

Cercospora: Infecção média de 0,8%.

Phoma: Infecção média de 14,2%.

Bicho Mineiro: Média de 0,25% de larvas vivas.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Índice médio de 6,0%.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de março ficaram acima da média para o período na região de Varginha. A quantidade média de água armazenada nas três regiões (97,2mm) ao final de março está suficiente, dispensando o uso da irrigação. O cafeicultor deve ficar atento às informações climatológicas com relação às chuvas de abril. Poderá ser feitos novos ajustes neste mês se as precipitações forem inferiores a evapotranspiração evitando-se prejuízos futuros de queda de produtividade.

- Os índices de ferrugem e cercospora nas lavouras sem controle amostradas apresentaram um nível alto demandando controle imediato com fungicidas curativos. Mesmo em lavouras já tratadas, deve-se manter o monitoramento e controle da ferrugem e/ou cercospora com aplicação de fungicidas foliares curativos no mês de abril.
- Em relação à infecção de phoma os níveis estão baixos nas regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança, exceto na região de Muzambinho; deve-se continuar o monitoramento, caso constatada efetuar o controle.
- Em abril deve-se continuar o monitoramento da broca, com aplicação de inseticidas específicos quando constatada a ocorrência.
- Diante da proximidade do período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.

Varginha, 09 de abril de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG